

**NESTA  
EDIÇÃO**

## O AGROECOLÓGICO ESTÁ DE VOLTA!



**E mais:**

**04** Balanço Fiscal e  
Patrimonial 2022

Homenagem aos desligados  
pelo PDV



## Uma conversa entre família

No último domingo, estávamos eu e minha família reunida na mesa para o café, quando fui sabatinado por meus filhos, acerca de questões que se tornaram assunto recorrente em nossa casa. A conversa iniciou com o questionamento: Pai, porque o governador deu um aumento para ele e outros integrantes do governo, se quando ele entrou em campanha, o discurso dele era completamente diferente?

Respondi que a alegação dele é que não foi aumento, mas reajuste salarial, para recompor a perda inflacionária no período de 2007 a 2023. Meu filho, pensativo, me retrucou: Mas pai, como pode ser reajuste, se quando buscamos informação, a inflação acumulada de janeiro de 2007 a março de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 152,76% e ele sancionou a lei que aumenta o próprio salário em 298%. Isso é quase o dobro da inflação do período, não é?

Enquanto absorvia essa informação, meu outro filho, me questionou sobre outro assunto: Pai, você sempre fala em dissídio coletivo e ação das letras. Porque esses assuntos são tão importantes? Ao que respondi: Filho, dissídio coletivo nada mais é do que uma forma para solucionar conflitos coletivos de trabalho. E a ação das letras foi necessária para que buscássemos o cumprimento de direito que temos e que vem sendo desrespeitado. Se não houvesse as letras, somente haveria melhoria no salário se eu quisesse mudar de cargo, o que eu não quero. Eu gosto de ser extensionista, trabalhar no campo e ajudar aos produtores a nossa comunidade.

Complementei que depois de todas as tentativas, buscar o Judiciário foi o caminho para lutarmos por nossos direitos, buscando condições justas para nós, que somos empregados(as) da EMATER-MG.



Minha filha, que ouvia atenta a conversa, interveio: Mas não entendo! O que vocês estão reivindicando, não é direito dos trabalhadores? Sempre vejo na internet e você comenta aqui em casa que a EMATER-MG ganhou premiações como melhor empresa, melhores trabalhos, elogios de políticos, lideranças municipais e regionais, secretários e até do governador, mas quando precisam cumprir o que é direito de vocês, eles se negam? O argumento usado pelo governador, que teve seu "reajuste" aprovado a toque de caixa, é inútil quando se trata de recompor as perdas dos demais trabalhadores do serviço público? Por que não pagam?

Por último, os três me perguntaram sobre o Pacto por Resultados, que eu havia falado durante a semana. Me olharam incrédulos quando informei que, além de aumentar ainda mais as metas de trabalho, a premiação seria capacitação técnica, e equipamentos para os escritórios etc... Eles falaram que isso são ferramentas para execução do trabalho em qualquer Empresa, e que há um claro desequilíbrio e falta de "reciprocidade".

Depois dessa eu me levantei e fui embora, sem poder responder às perguntas e questionamentos dos meus filhos. Quais seriam as suas respostas?

## O agroecológico está de volta!

A novidade em nossos dias se apresenta sob a forma de uma férrea vontade de procura de novos modelos para solução de questões ligadas à agricultura familiar e ao meio ambiente, onde uma grande maioria tem interesse em conhecer e aprender tecnologias ligadas à agroecologia.

Assim, vamos retomar a produção do agroecológico, um informativo sobre a luta por uma alternativa de sociedade, com a divulgação de tecnologias adaptadas à agricultura familiar e a publicação de sugestões sobre assuntos agroecológicos. Contamos com seu apoio na sugestão de temas que sejam relevantes à agroecologia. Juntemo-nos todos!

## Em Assembleia Geral, trabalhadores aprovam relatórios financeiros e balanço patrimonial do SINTER-MG

As contas do exercício financeiro de 2022 e o balanço patrimonial do Sindicato foram aprovados em assembleia geral, realizada no dia 15/6, via videoconferência.

Os relatórios financeiros e o balanço patrimonial, que já haviam sido aprovados pelo Conselho Fiscal, foram apresentados pelo diretor financeiro, Carlos Augusto de Carvalho, em assembleia que contou com a participação dos trabalhadores e assessores da contabilidade que presta serviço ao Sindicato. As contas do exercício financeiro de 2022 foram aprovadas por unanimidade.

Durante a Assembleia foi reforçado o compromisso na gestão dos gastos do Sindicato, com utilização responsável dos recursos dos trabalhadores, pensando no equilíbrio financeiro e no futuro de nossas lutas.

## Expediente



Rua José de Alencar, 738 | Belo Horizonte/MG | CEP: 30421-045  
Telefax: (31) 3334-3080  
www.sinter-mg.org.br | contato@sinter-mg.org.br

### DIRETORIA COLEGIADA DO SINTER-MG

Diretor Geral: Fábio Alves de Moraes | Diretora Secretária: Dalila Moreira da Cunha | Diretor de Administração e Finanças: Carlos Augusto de Carvalho | Diretora de Comunicação e Cultura: Claudia Aparecida Sabino El Armali | Diretor De Assuntos Jurídicos: Antônio Domingues de Souza | Diretor de Formação Política e Sindical: Rubem de Almeida | Diretor de Assuntos de Agricultura Familiar e Reforma Agrária: Luiz Antônio Borges | Diretor De Assuntos dos Aposentados: Lúcio Passos Ferreira

### DIRETORES DE BASE

Norte: Fernanda Maria Lima Maia | Centro: Silmara Aparecida Cota Campos | Triângulo: Simone da Consolação Silva Ribeiro | Alto Paranaíba e Noroeste: José dos Reis Pereira | Leste: José Geraldo Lisboa de Matos | Zona da Mata: Célio Alexandre de Oliveira Barros | Sul: Sirlene Passos

### REPRESENTANTES DAS SEÇÕES SINDICAIS

Janaúba: Raimundo Mendes de Souza Júnior | Januária: Edson Tafuri de Araújo | Montes Claros: Andrea Nogueira Cruz | Salinas: Shyrlei dos Anjos Pereira Alves | Barbacena: Karla Renata da Silva | Belo Horizonte: Glaidson da Silva Guerra | Curvelo: Gilsa Mendes Costa Silva | Divinópolis: Wesley Luiz Fialho | Uberaba: Wilson Marajó Fernandes | Uberlândia: Edson da Silva Santos | Patos de Minas: Henrique Queiroz Borges | Unaí: Estelha Maria da Silva Lima | Almenara: Gilson Chaves de Aguiar | Capelinha: Ismael Mansur Furtado | Governador Valadares: Leila Fernandes Ferreira | Teófilo Otoni: Sidney Fernandes Batista | Cataguases:

Marco Antônio Detoni Louzada | Manhuaçu: Josele Almeida de Souza | Juiz de Fora: Wellerson da Fonseca Masson | Viçosa: Margareth do Carmo Cruz Guimarães | Alfenas: Sebastião Homero Viana | Lavras: Junho Manoel Gomes | Pouso Alegre: Janya A. Paula Costa

### CONSELHO FISCAL

Ione Quadros Maia Carvalho | Darci Maria do Rosário Julião | Maria Dolores Patente Tanure | Pascoal Pereira de Almeida | Ronaldo Vieira de Aquino

### CONEXÃO SINTER

Coordenação: Claudia A. Sabino El Armali | Participação: Diretoria / Jurídico SINTER-MG | Fotos/artes: Liliane Mendes / Ricardo Sá / Arquivo SINTER | Diagramação: Dante Caçado | Projeto Gráfico: Somanyideas | Jornalista Responsável: Liliane Mendes - 0019118/MG | Tiragem: 500 exemplares | Para sugestões, comentários e críticas sobre o Conexão SINTER-MG: contato@sinter-mg.org.br

## Homenagem aos(as) amigos(as) desligados(as) no PDV

Homenagem às trabalhadoras e trabalhadores que se desligam pelo PDV, pela inestimável contribuição à Extensão Rural Pública Mineira

O SINTER tem luta histórica pela implantação de um PDV mais humanizado, com a participação do Sindicato e que seja uma política de recursos humanos da Empresa. Sempre defendemos um programa que seja implantado com planejamento, contratação de novos empregados e, principalmente, responsabilidade com os trabalhadores que estão se desligando, em reconhecimento à sua importantíssima contribuição para o fortalecimento da extensão rural mineira.

Lutamos por um PDV que priorize a sustentabilidade da Empresa, garantindo que as trabalhadoras e trabalhadores que estão saindo tenham tempo para pensar sobre tão importante decisão e que possam se preparar, com calma, para a nova fase de suas vidas, passando seu conhecimento aos novos empregados e assegurando que os demais trabalhadores não fiquem sobrecarregados.

Infelizmente, mesmo com toda nossa luta, as gestões insistem em tornar o PDV uma ferramenta de esvaziamento da Empresa, em total falta de respeito com aqueles(as) que dedicaram uma vida inteira à extensão

rural. Em nosso espírito incansável, seguiremos lutando, até que se torne conquista o programa, da forma que os trabalhadores necessitam e merecem.

O SINTER-MG presta homenagem às associadas e associados, em reconhecimento à dedicação de vários anos de suas vidas, trabalhando para o fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas e, sobretudo, pelo engajamento como integrantes do nosso Sindicato. Vocês são exemplos de dedicação à Empresa, à Extensão Rural, e, principalmente, são fundamentais na luta sindical, por condições dignas de trabalho e por uma sociedade mais justa.

Como forma de agradecimento, prestamos uma singela homenagem aos(as) associados(as) que se desligaram, com uma placa, que representa o nosso carinho e reconhecimento por seu engajamento e contribuição para o serviço de ATER.

“Nosso Sindicato é feito para pessoas e todos(as) que passam por aqui deixam uma grande contribuição para a ATER mineira,

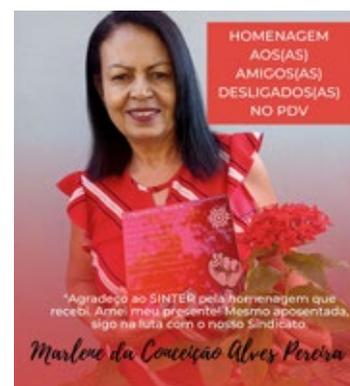
especialmente, os(as) companheiros(as) que estão se desligando e que dedicaram muito tempo de suas vidas à extensão rural, e hoje têm o nosso reconhecimento por toda essa dedicação. Por isso, agradecemos profundamente a colaboração e empenho de cada um de vocês. O SINTER sempre contou com o apoio desses trabalhadores e reforço a importância de que continuem conosco no Sindicato, unindo forças em defesa das lutas da categoria” diz Lucio Passos, diretor dos Aposentados.

Desejamos que nessa nova e merecida fase, vocês aproveitem a presença da família, com muita saúde, desfrutando o merecido descanso, após a inestimável contribuição e dedicação dos melhores anos da vida ao serviço público da ATER mineira, certo de que continuarão conosco, construindo nossa história como trabalhadores e cidadãos.

**AGRADECIMENTO, GRATIDÃO E  
NOSSO MUITO OBRIGADO!**

**SEGUIMOS JUNTOS. SEGUIMOS FORTES!**

### Fotos de associados(as) que enviaram o registro da homenagem recebida



O SINTER-MG torna público seu balanço patrimonial, garantindo a transparência na prestação de contas relativas ao ano de 2022. Por meio do balanço, podem ser verificadas as principais informações sobre as ações financeiras e patrimoniais do Sindicato.

O SINTER, ao prestar contas dos recursos arrecadados, quer destacar os aspectos seguintes:

- 1°. A principal fonte de arrecadação do sindicato, cerca de 70%, é a contribuição dos seus sócios;
- 2°. Os recursos são utilizados nas atividades fins

do Sindicato, tais como: assembleias, reuniões dos sócios e da diretoria, conselhos deliberativo e fiscal, comunicação, encontros, seminários, atividades formativas e atividades de mobilização da categoria.

## Ativo Circulante

CIRCULANTE	31/12/2022	31/12/2021
<b>DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa	R\$ 24,64	R\$ 346,16
Bancos Conta Movimento	R\$ 10,00	R\$ 8.986,70
Aplicações Financeiras	R\$ 1.306.921,40	R\$ 1.249.959,59
<b>Realizável</b>		
Adiantamento de Pagamentos	R\$ 4.243,93	-
Adiantamento a Associados	R\$ 7.886,09	R\$ 6.282,82
Bloqueio Judicial	-	-
Adiantamento Férias	R\$ 1.116,00	-
<b>Total do Circulante</b>	<b>R\$ 1.320.202,06</b>	<b>R\$ 1.265.575,27</b>
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Associados Diversos	R\$ 10.102,56	R\$ 10.102,56
Depósitos Judiciais	R\$ 9.828,51	R\$ 9.828,51
<b>Imobilizado</b>		
Imobilizações Técnicas	R\$ 298.519,87	R\$ 287.346,05
Obras em Andamento	R\$ 1.038.979,42	R\$ 1.038.979,42
<b>Total Ativo não Circulante</b>	<b>R\$ 1.357.430,36</b>	<b>R\$ 1.346.256,54</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>R\$ 2.677.632,42</b>	<b>R\$ 2.611.831,81</b>

## Passivo Circulante

CIRCULANTE	31/12/2022	31/12/2021
<b>EXIGÍVEL</b>		
Fornecedores	R\$ 1.350,00	R\$ 1.706,90
Obrig. Sociais/Trabalhistas	R\$ 13.496,66	R\$ 6.470,64
Obrig. Tributárias	R\$ 2.765,37	R\$ 2.223,42
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 17.612,03</b>	<b>R\$ 10.400,96</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Patrimônio Social	R\$ 2.601.430,85	R\$ 2.520.379,02
Resultado do Exercício	R\$ 45.165,74	R\$ 81.318,02
Ajuste Exercícios Anteriores	R\$ 13.423,80	R\$ 266,19
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 2.660.020,39</b>	<b>R\$ 2.601.430,85</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>R\$ 2.677.632,42</b>	<b>R\$ 2.611.831,81</b>

## Receitas Operacionais

CONTAS DE RESULTADO	31/12/2022	31/12/2021
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Contribuição Sócios Empregados/ Contribuição Sócios Aposentados	R\$ 618.092,06	R\$ 597.432,39
Contribuição Sindical	-	-
Doações/Honorários Judiciais	-	-
Custas Judiciais	-	-
<b>Total das Receitas Operacionais</b>	<b>R\$ 618.092,06</b>	<b>R\$ 597.432,39</b>

## Despesas Operacionais

CONTAS DE RESULTADO	31/12/2022	31/12/2021
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Despesas Operacionais	(R\$ 635.250,85)	(R\$ 543.692,44)
Despesas Financeiras	(R\$ 68,59)	(R\$ 39,58)
Despesas Tributárias	(R\$ 15.897,44)	(R\$ 6.300,08)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(R\$ 651.216,88)</b>	<b>(R\$ 550.032,10)</b>

## Resultado do Exercício

CONTAS DE RESULTADO	31/12/2022	31/12/2021
Resultado Líquido do Exercício	(R\$ 33.124,82)	R\$ 47.400,29
Receita Extra Operacional	R\$ 78.290,56	R\$ 33.917,73
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$ 45.165,74</b>	<b>R\$ 81.318,02</b>

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 21.943.758/0001-33 | DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Balanço Social de 2022 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2021	R\$ 2.520.379,02	R\$ 81.051,83	R\$ 2.601.430,85
Resultado do Exercício em 2022	-	R\$ 45.165,74	R\$ 45.165,74
Transf. para Patrimônio Social	-	-	-
Ajuste do Exercício Anterior	-	R\$ 13.423,80	R\$ 13.423,80
Saldo em 31/12/2022	R\$ 2.520.379,02	R\$ 139.641,37	R\$ 2.660.020,39

Demonstração de Fluxo de Caixa

	2022	2021
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>RECEBIMENTOS:</b>		
Recursos Governamentais	-	-
Projetos Incentivados	-	-
Doações e Parcerias	R\$ 618.092,06	R\$ 597.580,32
Recebimento de Juros	-	-
Outras Receitas	R\$ 78.290,56	R\$ 33.917,73
<b>PAGAMENTOS:</b>		
Fornecedores	(R\$ 544.340,10)	(R\$ 434.912,07)
Impostos	(R\$ 15.897,44)	(R\$ 6.300,08)
Salários	(R\$ 33.335,00)	(R\$ 53.439,53)
Rendimentos Autônomos	(R\$ 36.940,88)	(R\$ 21.008,95)
Juros	(R\$ 68,59)	(R\$ 39,58)
Despesas antecipadas	-	-
Contas diversas	-	(R\$ 37.854,71)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>R\$ 65.800,61</b>	<b>R\$ 77.943,13</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento pela venda de imobilizado	-	-
Pagamento pela compra de imobilizado	(R\$ 11.173,82)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(R\$ 11.173,82)</b>	<b>-</b>

	2022	2021
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimento por empréstimos	-	-
Pagamento de empréstimos	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>R\$ 54.626,79</b>	<b>R\$ 77.943,13</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>R\$ 1.265.575,27</b>	<b>R\$ 1.187.632,14</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>R\$ 1.320.202,06</b>	<b>R\$ 1.265.575,27</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2022

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Sindicato dos Trabalhadores em Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais é uma Pessoa Jurídica Privada, sem fins lucrativos, instituída em 24/03/1986, com tempo de duração indeterminada e com sede em Belo Horizonte - MG.

**2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e de acordo com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, inclusive, as que tangem as Entidades sem fins lucrativos.

**2.1** - A entidade adotou o regime contábil de competência.

**2.2** - As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo seu valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos incorridos até a data do Balanço.

**2.3** - O imobilizado é demonstrado através de seu custo de aquisição, não sendo depreciado, composto pelo seguinte conjunto de bens:

Computadores	R\$ 24.066,96
Imóveis	R\$ 125.000,00
Instalações	R\$ 36.872,82
Máquinas e Equipamentos	R\$ 17.080,68
Móveis e Utensílios	R\$ 56.524,97
Obras em Andamento	R\$ 1.038.979,42
Veículos	R\$ 38.974,44

**2.4** - A entidade teve os seguintes resultados operacionais, em suas diversas áreas de atuação no ano de 2022.

Superávit	R\$ 45.165,74
-----------	---------------

**2.5** - A entidade recebeu as seguintes contribuições, durante o exercício de 2022.

Contribuição Associados (EMATER / Aposentados)	R\$ 609.200,37
Contribuição Sócios Empregados / Aposentados	R\$ 8.891,69

**2.6** - A posição das Obrigações Sociais e Tributárias em 31/12/2022 eram as seguintes:

FGTS	R\$ 612,62
INSS	R\$ 2.561,45
IRRF	R\$ 2.532,13
PIS	R\$ 43,18
SALÁRIOS	R\$ 2.664,00
INSS RETENÇÃO	R\$ 88,00
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	R\$ 170,14

**2.7** - A posição de valores a receber referente à prestação de contas de associados em 31/12/2022.

Associados	R\$ 7.886,09
------------	--------------



## O preço (caro) das privatizações

**Metrô privatizado**  
+  
**Wi Fi**  
=  
**17,78% de aumento**  
Passagem vai para R\$5,30

SINDI METRO-MG  
Arte: Sindimetro-MG

A tarifa do metrô de Belo Horizonte subiu no dia 1º de julho. O valor do bilhete foi reajustado em 17,78%, o que elevou o preço de R\$ 4,50 para R\$ 5,30. Este é o primeiro aumento da tarifa desde a concessão (privatização). A população não foi ouvida sobre a privatização e nas mãos de empresários, vai sofrer as consequências da entrega de um serviço essencial para a iniciativa privada. Problemas nas vias e estações só aumentam, mas a passagem não para de subir. Nos últimos quatro anos, o valor da tarifa do Metrô de Belo Horizonte já foi reajustado sete vezes, subindo de R\$ 1,80 para R\$ 4,50. Em julho, o aumento foi de 17,78%.

Exemplos de como a privatização pode ser extremamente prejudicial à população, são os problemas em todas as cinco regiões do país, onde empresas de energia elétrica

foram vendidas para a iniciativa privada, e a população sofre com quedas de energia, falta de pessoal e contas caras. Já refinarias privatizadas no Amazonas e na Bahia, apresentam o valor do combustível bem acima dos preços praticados pela Petrobras.

O Estado tem o papel de garantir e assegurar o bem-estar da população, e para isto necessita fortalecer os serviços públicos e não de privatizações, que vão na contramão deste processo. Países desenvolvidos como Alemanha, Estados Unidos, França, Espanha e Reino Unido estão reestatizando empresas que cuidam de serviços essenciais e de recursos estratégicos, após privatizações deixarem um legado de insatisfação, prejuízos e insegurança.

**Fonte: Com informações de Central Única dos Trabalhadores e Brasil de Fato**

## Plano Safra traz apoio inédito à agricultura familiar

tv Brasil 2  
ao vivo

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**FINANCIAMENTO PARA AGRONEGÓCIO**  
LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA 2023/2024 Imagem: Transmissão Ministério da Agricultura e Pecuária

O governo federal lançou no dia 28 de junho, o Plano Safra da Agricultura Familiar, política focada em incentivos à produção do setor. Serão R\$ 71,6 bilhões para o crédito rural (Pronaf) para a safra 2023/2024, 34% a mais do que na safra anterior. Somadas outras ações – como compras públicas e assistência técnica –, o volume total chega a R\$ 77,7 bilhões.

O objetivo é contribuir com a segurança alimentar do país ao estimular a produção de alimentos essenciais para as famílias brasileiras com redução da taxa de juros de 5% para 4% ao ano. O plano busca ser decisivo para a produção de alimentos saudáveis,

a inclusão social e a expansão da capacidade produtiva. Agricultores familiares que optarem pela produção sustentável de alimentos saudáveis, com foco em orgânicos, produtos da sociobiodiversidade, bioeconomia ou agroecologia, terão ainda mais incentivos, com juros de apenas 3% ao ano no custeio e 4% no investimento.

Outros pontos importantes são a valorização com maior autonomia para as mulheres rurais, inclusão de povos e comunidades tradicionais no Pronaf A, e o fortalecimento das compras públicas. Ocorreu, também, a recriação do Programa Mais Alimentos, com o acesso facilitado a máquinas, equipamentos e implementos agrícolas e agroindustriais adaptados à agricultura familiar e suas organizações produtivas, o qual será coordenado pelo MDA em conjunto com os ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

recreação do Programa Mais Alimentos, com o acesso facilitado a máquinas, equipamentos e implementos agrícolas e agroindustriais adaptados à agricultura familiar e suas organizações produtivas, o qual será coordenado pelo MDA em conjunto com os ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

**Fonte: Com informações da Central Única dos Trabalhadores e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)**